

UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS (BPA) EM PROPRIEDADES DE BOVINOS DE CORTE NO MUNICÍPIO DE ARROIO GRANDE/RS: ESTUDO DE CASO

LUIZ FILIPE CARVALHO MOREIRA¹; JULIANA PEREIRA FONSECA²;
RODRIGO CARNEIRO DE CAMPOS DE AZAMBUJA³; GABRIEL OLIVEIRA DA
SILVA⁴; PROF. DR. ROGÉRIO FOLHA BERMUDES⁵, GIOVANI FIORENTINI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – luizfilipemoreira12@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – juuh_fonseca@hotmail.com.br

³Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-RS – rodrigocazambuja@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – gabriel_010796@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – fiorentini.giovani@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em 2019, o Brasil contava com um rebanho bovino de quase 214 mil cabeças, apresentando um crescimento de 54,6% na última década. Já o Rio Grande do Sul, possui aproximadamente 13 mil cabeças de bovinos (ABIEC, 2020).

A relevância da bovinocultura na economia nacional é crescente, apresentando aumento de 13,6% do volume de carne bovina exportada em 2019 em relação a 2018, de acordo com a ABIEC (2020). Considerando os dados estatísticos mencionados, a Embrapa lançou, em 2015, o Programa de Boas Práticas Agropecuárias (BPA), com o intuito de aperfeiçoar as técnicas de produção, adequando-as à tecnologia, com foco em eficiência produtiva, sustentabilidade, qualidade da carne e sanidade animal.

Nesse sentido, a presente análise utilizará três tópicos presentes na lista de verificações do BPA, ambos considerados pilares fundamentais em uma propriedade rural, sendo eles, pastagens, manejo reprodutivo e suplementação animal, para a realização de um estudo de caso comparativo, avaliando o aperfeiçoamento ou não de cada propriedade nesses quesitos, com a implantação do programa BPA.

2. METODOLOGIA

A sondagem de dados para a realização do presente estudo ocorreu no ano de 2016, no município de Arroio Grande, no Rio Grande do Sul, onde 14 propriedades foram acompanhadas pelo programa. As fazendas tinham área variável entre pequenas, médias e grandes (73,5 a 2700 hectares), e todas contavam com mão de obra familiar.

Neste trabalho objetivou-se acompanhar o desenvolvimento das propriedades através de um manual de orientações, sendo que na primeira visita foi feito um diagnóstico inicial de cada propriedade juntamente com o produtor responsável, condizente com o protocolo BPA. Ao final do programa as propriedades foram sujeitas a adequações de classificação dentro de categorias, denominadas como ouro, prata e bronze, das quais a certificação de cada item

apontado é classificada segundo seu grau de importância, sendo (O) obrigatório e (+R) altamente recomendável.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados que serão expostos foram retratados por categorias, sendo elas: pastagens, manejo reprodutivo e suplementação animal. Inicialmente, o estudo contou com a participação de 14 propriedades, porém apenas 12 participaram até o final do programa.

3.1. Pastagens:

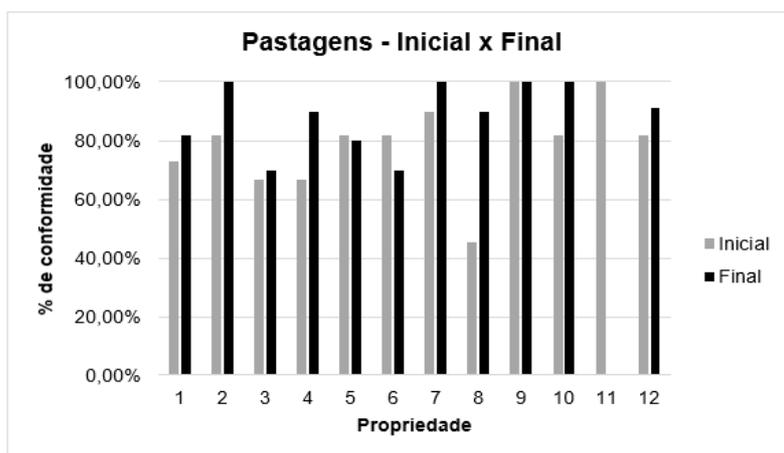


Figura 1: Resultados referentes ao setor de Pastagens – Inicial x Final
Fonte: Arquivo Foco Pampeano, 2016.

Através da Figura 1, pode-se notar que as propriedades 5 e 6 tiveram uma queda nas conformidades ao final do programa sobre este item avaliado. Porém as demais propriedades tiveram uma evidente evolução, sendo que quatro propriedades atingiram 100% das conformidades. Desta forma, garantindo suprimento diário de forragem de boa qualidade, capaz de atender os requisitos nutricionais dos animais de maneira econômica ao produtor (EUCLIDES, 2000).

O excelente resultado obtido no quesito pastagem deve-se à adequação climática e vegetativa da região, além disso, a ocorrência de chuvas bem distribuídas e a elevação das temperaturas favoreceram o desenvolvimento das pastagens nativas, bem como favorecendo o consórcio entre leguminosas e gramíneas, que manifestam uma satisfatória qualidade forrageira, aumentando a diversificação da dieta consumida pelos animais. Segundo SALMAN (2007), a criação a pasto, tem um maior potencial competitivo devido à redução de custos, bem como uma acréscimo ao valor do produto produzido de maneira sustentável, agregando assim um potencial competitivo.

3.2. Suplementação animal:

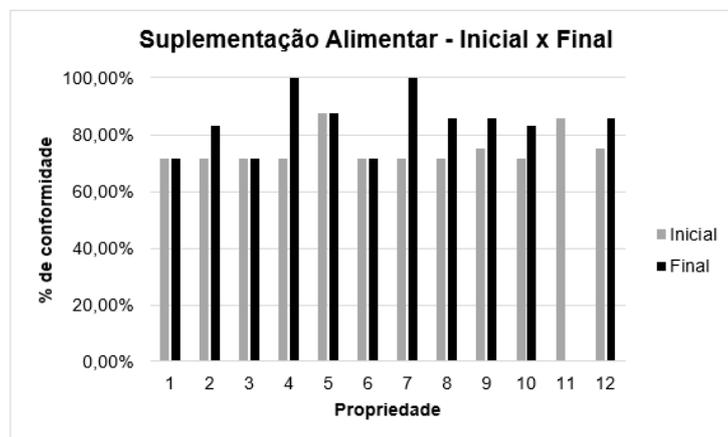


Figura 2: Resultados referentes ao setor de Suplementação Animal – InicialxFinal
Fonte: Arquivo Foco Pampeano, 2016.

Segundo a Figura 2, as propriedades 1, 3 e 6 não apresentaram evolução das conformidades neste item, mantendo-se em 71,43% até o fim do programa. Os restantes das fazendas obtiveram satisfatório progresso, destacando as propriedades 4 e 7, que completaram o programa com 100% das conformidades atendidas neste tópico.

Desse modo, foi notória a preocupação das fazendas no cumprimento do item suplementação animal, o qual representa 20-30% dos custos totais da produção de gado de corte. Além disso, a suplementação do rebanho influencia diretamente a performance reprodutiva e a produtividade do rebanho, visto que o atendimento das necessidades minerais dos bovinos é fundamental para o metabolismo e o desempenho produtivo desses animais.

3.3. Manejo reprodutivo:

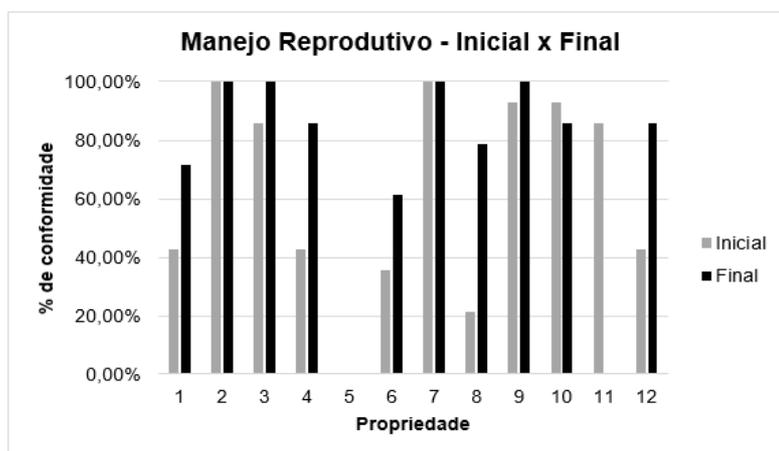


Figura 3: Resultados referentes ao setor de Manejo Reprodutivo – Inicial x Final
Fonte: Arquivo Foco Pampeano, 2016.

Conforme apresentado na Figura 3, pode-se analisar que a propriedade 10 foi a única que apresentou um declínio em sua conformidade após o início da

participação no programa. Já a propriedade 5 foi analisada como fator nulo, na qual não foi disposto nenhum resultado sobre a prática trabalhada, pois não utiliza manejo reprodutivo em seu sistema, trabalhando apenas com sistema de terminação.

As demais propriedades obtiveram ganhos eficazes com mais de 60% delas acima de 80% de conformidade. Destaca-se a ocorrência de 100% de conformidade em cerca de 35% das propriedades trabalhadas, alcançando, assim, valores que garantem a maior eficiência reprodutiva dentro do rebanho e, conseqüentemente, maior retorno econômico-financeiro para a atividade (MARQUES et al., 2006).

As principais causas de má performance em propriedades que trabalham com o sistema reprodutivo têm sua origem em: subnutrição, doenças debilitantes e infecto-contagiosas e manejo inadequado. Resultados negativos na performance reprodutiva ocasionam grandes percentuais de redução na produção, retardando, assim, o progresso genético e provocando grandes prejuízos “invisíveis” ao produtor (FERREIRA, 1998).

4. CONCLUSÕES

Com base no estudo realizado, conclui-se a importância do cumprimento dos quesitos apresentados no Programa de Boas Práticas Agropecuárias, visto que, ao estabelecer metas de evolução para as propriedades trabalhadas baseadas em informações com embasamento teórico, os resultados obtidos podem ser superiores. A qualidade dos resultados é verificada, pois todas as fazendas que concluíram o estudo apresentaram um nível de conformidade superior ao inicial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIEC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNES. **BeefREPORT Perfil da Pecuária no Brasil**, 2020. Acesso em: 16 set 2020. Disponível em: <http://abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2020/>.

EUCLIDES, V. P. B. Alternativas para intensificação de carne bovina em pastagem. Campo Grande : Embrapa Gado de Corte, 2000.

FERREIRA, G. C. PADULA, A. D. **Estrutura produtiva e competitividade da cadeia da carne bovina no Rio Grande do Sul**. Foz do Iguaçu: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 22, 1998.

MARQUES, J. R. F. et al. **Manejo Reprodutivo de Bovinos de Corte**. Criação de Bovinos de Corte no Estado do Pará - Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2006.

SALMAN, A. K. D. **Conceitos de manejo de pastagem ecológica**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia. ISSN 0103-9865; 121, 2007.